

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 159322 mm2	Âmbito: Nacional	Tiragem: 128332
Título: Elisa Ferreira - O Douro ainda intacto			Temática: Generalista	GRP: 11.5
2007/05/13	JORNAL DE NOTICIAS - NOTICIAS MAGAZINE	Pág.60	Imagem: 1/3	Periodicidade: Semanal Inv.: 10790.00

O Douro ainda intacto!

Elisa Ferreira

CORBIS/VMI



CASA DA IMAGEM

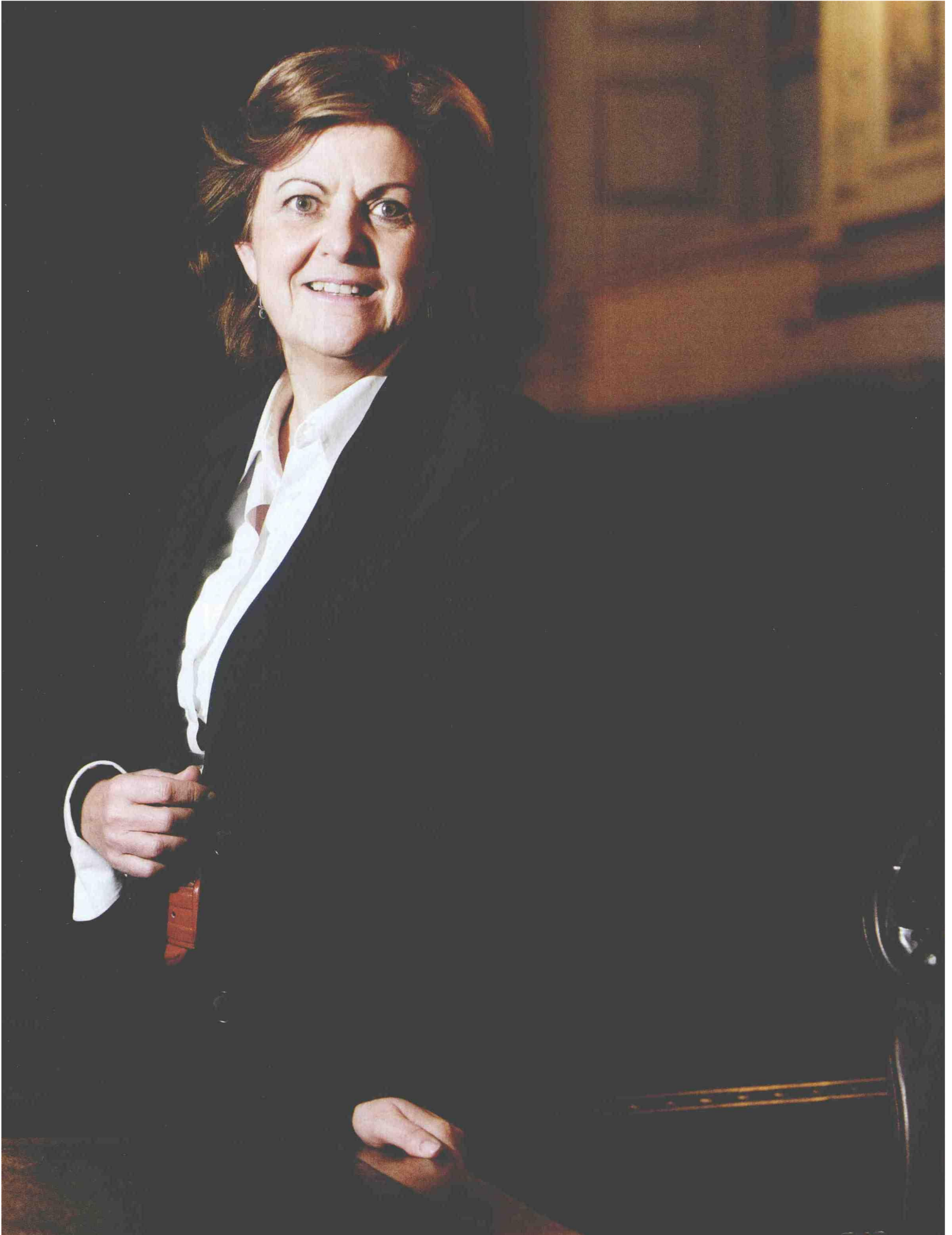


«Um mundo! Um nunca acabar de terra grossa, fragosa, bravia, que tanto se levanta a pino num ímpeto de subir o céu, como se afunda nuns abismos de angústia, não se sabe por que telúrica contrição.»

DESTE MODO, sintetizada numa frase, retratou Miguel Torga a grandiosidade do Douro no livro *Um Reino Maravilhoso*.

Também se poderia dizer que nenhuma outra paisagem encaixa tão bem num pos-

Tema: Sector Vitivinícola				■	Âmbito: Nacional	Tiragem: 128332
Título: Elisa Ferreira - O Douro ainda intacto					Temática: Generalista	GRP: 11.5
2007/05/13	JORNAL DE NOTICIAS - NOTICIAS MAGAZINE	Pág.61	Imagem: 2/3		Periodicidade: Semanal	



Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 128332
Título: Elisa Ferreira - O Douro ainda intacto					Temática: Generalista	GRP: 11.5
2007/05/13	JORNAL DE NOTÍCIAS - NOTÍCIAS MAGAZINE	Pág.62	Imagem: 3/3		Periodicidade: Semanal	



Tesouro
Nenhuma outra paisagem encaixa tão bem num postal ilustrado: tem rio e montes e vales. Paisagem feita de retalhos, de socalcos, de vinha.

tal ilustrado: tem rio e montes e vales. Paisagem feita de retalhos, de socalcos, de vinha. É um tesouro, dos mais valiosos que temos em Portugal, que deve ser admirado, passeado, partilhado. Para a ex-ministra do Ambiente e eurodeputada Elisa Ferreira, o Douro é o seu paraíso e ter que alterar alguma coisa «seria apenas para melhorar a qualidade de vida das pessoas» que o vivem. Sim, porque o Douro é vivido todos os dias, tem gente, tem habitantes, não é só visitado. Da sua terra nascem vinhos de cor e gosto únicos, como o mundialmente apreciado vinho do Porto, cuja qualidade é reconhecida e consumida além-fronteiras.

A melhor maneira de desfrutar a beleza desta região é de barco, desde o Porto até à Régua e aí apanhar o comboio até ao Pinhão. O Douro oferece mais a quem o quer conhecer. Descobri-lo num barco a remos seguindo o serpentejar do rio que separa as duas margens, a portuguesa e a espanhola. Parar de remar, deixar-se levar ao ritmo da

corrente e escutar o silêncio. Olhar para cima e ver-se sobrevoado pela águia-real, pela cegonha-negra, pelo abutre-do-egipto, pela gralha-de-bico-vermelho, pela águia-de-bonelli, pelo falcão-peregrino, aves raras, algumas em perigo de extinção, outras em situação vulnerável e muitas com estatuto de conservação. Dificilmente encontrará um sítio onde se sentirá tão esmagado pela natureza. As arribas do Douro Internacional exercem também esse poder: aqui, se há espécies pequenas e indefesas, somos nós, não as outras, as que estão em perigo real de desaparecerem; essas estão no seu meio, em sua casa, no seu *habitat*. Há algo de mágico neste confronto de forças e quem experimenta descer o rio à velocidade da corrente conhece essa sensação. Que não se pode atribuir a isto ou aquilo... é tudo. É todo este «mundo», como Torga dizia. Um mundo à parte, quase esquecido e talvez por isso ainda intacto. «

TEXTO **Carla Amaro**